O FENÔMENO DAS INDÚSTRIAS CRIATIVAS

A indústria criativa é definida como aquela que tem origem na criatividade, habilidade e talento e que possui potencial para a criação de emprego e renda. De modo geral, é composta pelas seguintes áreas: publicidade, arquitetura, antiguidades, artes, design, design de moda, filme e vídeo, softwares interativos, música, artes performáticas, tecnologia da informação, rádio e televisão.

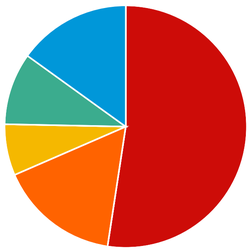
No país, o núcleo criativo é formado por 810 mil profissionais, o que representa 1,7% dos trabalhadores formais brasileiros. Só as áreas da Arquitetura, da Publicidade e Design empregam mais de 430 mil trabalhadores. Juntos, esses três setores concentram metade dos trabalhadores criativos do Brasil (FIRJAN, 2012).

As áreas ligadas à tecnologia também representam números significativos: somados, os setores de Software, Computação e Tecnologia, Pesquisa e Desenvolvimento, somam mais de 150 mil profissionais, assim como os segmentos de Produção audiovisual, Televisão e Rádio, que juntos empregam quase 100 mil profissionais.

O Brasil destaca-se também no setor de Design de Moda: são mais de 44 mil profissionais que contribuem para a solidificação da área no mercado, mostrando que o país tem condições de competir com o mercado global da moda. Por sua vez, os setores de Artes Cênicas, Expressões Culturais e Música são os menos expressivos, representando apenas 3,5% dos trabalhadores do núcleo criativo.

Pode-se ainda mencionar como membro da cadeia da indústria criativa, as instituições que visam a formação de profissionais na área. Como visto nos dados apresentados, os setores criativos vêm em crescente expansão econômica, abrindo um novo leque de formação profissional.

PARTICIPAÇÃO DAS ÁREAS DO NÚCLEO CRIATIVO



CIDADE CRIATIVA

Hoje em dia é evidente a importância das cidades como um dos fatores decisivos na economia e no desenvolvimento de um país. Além de se constituírem como os espaços de convívio e organização social, proporcionam cada vez mais elementos fundamentais para a promoção da competitividade, da criatividade e da cidadania. Além disso, as cidades devem se beneficiar dos fatores que as diferenciam e as tornem únicas, apostando nas estratégias que visem qualificá-las, de modo a criar um espaço mais diversificado não só no âmbito cultural como também econômico.

As cidades criativas são também aquelas que possuem o poder de maximizar suas oportunidades de negócios com a criação de novos bens e produtos, atingindo novos mercados, assim como aquelas que se preocupam em qualificar seus serviços de cultura e lazer.

Nesse sentido, a cidade de Porto Alegre além de possuir um importante papel na formação histórica no país, possui potencial para ser uma das cidades brasileiras que mais incentiva a produção cultural e tecnológica do país, considerada pela FecomercioSP (2012), a segunda cidade mais criativa do Brasil. Além disso, a mesma poderia facilmente melhorar essa colocação se ampliasse quesitos básicos de incentivo, como o planejamento e requalificação de seus espaços e equipamentos públicos principalmente na região de seu centro histórico.

De fato a cidade e em especial o seu Centro Histórico, são dotados de uma quantidade significativa de espaços e prédios públicos onde seus usos e condições não contribuem para o boa qualidade dos locais onde se encontram. A maioria deveriam ser tratados de maneira diferente das quais se encontram, visando a melhoria da arquitetura da cidade, ao mesmo tempo que assim substituiriam as atividades atuais por outras que mais condizentes.

Embora muito já se tenha feito pela requalificação dos espaços públicos e de edificações de valor cultural da região, as tímidas estratégias ainda são insuficientes para que por meio delas se trate de todos os problemas a serem enfrentados, visando a devolução da qualidade da arquitetura urbana e de seus serviços oferecidos.

CENTRO HISTÓRICO, ESTRATÉGIAS CONTEMPORÂNEAS

Porto Alegre poderia facilmente maximizar as suas oportunidades criativas se ampliasse os inventivos como o planejamento e requalificação de seus espaços públicos principalmente na região do centro histórico.

REABILITAÇÃO DA ÁREA CENTRAL DE PORTO ALEGRE

PROJETO MONUMENTA – Requalificação do espaço público
PROJETO DE REQUALIFICAÇÃO – a ser elaborado juntamente com a linha do Bonde e plano piloto para o CORREDOR CULTURAL

SUBSTITUIÇÃO DAS ATIVIDADES POR OUTRAS MAIS CONDIZENTES – DEVOLUÇÃO DA QUALIDADE DA ARQUITETURA URBANA E SEUS SERVIÇOS

SITUAÇÃO 1 – Praça da Alfândega e Avenida Sepúlveda
SITUAÇÃO 2 – Adro da Igreja das Dores e Avenida Padre Tomé

SITUAÇÃO PROPOSTA – Casa de Cultura Mário Quintana e Travessa Araújo Ribeiro
A intervenção reforçaria a ligação da cidade com o Guaíba, como acontece no eixo da Avenida Sepúlveda e deveria ser tratado da mesma forma.

LOTE

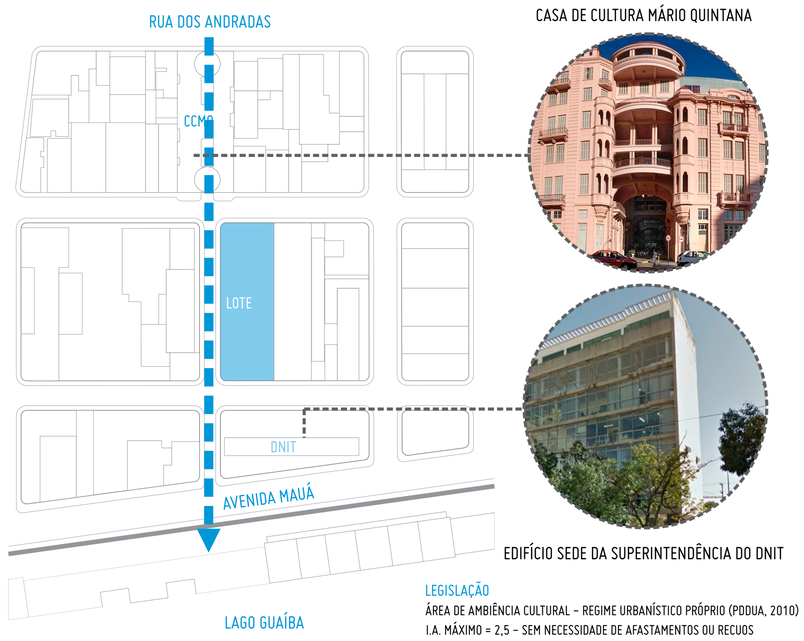
RETIRADA DOS PAVILHÕES DOS CORREIOS – FUNÇÃO NÃO CONDIZENTE COM O CENTRO HISTÓRICO
– SUA 'MÁ ARQUITETURA' NÃO CONTRIBUI PARA A REQUALIFICAÇÃO DA PAISAGEM URBANA

O lote se insere a uma área cultural e criativa da cidade, se mostrando capaz de receber a intervenção que visa devolver aos habitantes da cidade a vivência da cultura, da inovação e de novas tecnologias.

Retomando a ideia de que o Centro Histórico deve ser atendido por estratégias que visem melhorar a qualidade urbana do local, atendendo a sua vocação cultural e histórica, é justificável dizer que a função exercida por esses galpões não se enquadram e não contribuem para a cidade na forma que se encontram atualmente. Além disso, a sua má "arquitetura" soma-se a incompatibilidade do local de sua existência. Os mesmos, deveriam ser substituídos por uma nova edificação que, com um novo uso qualificariam o espaço que sem sombra de dúvida merece um melhor tratamento.

Destaca-se ainda que, ao longo do mesmo eixo, encontram-se dois exemplares significativos da arquitetura para a cidade. Na ponta do eixo, o prédio da Casa de Cultura Mário Quintana, o maior exemplar da arquitetura eclética de Porto Alegre, tombado pelo patrimônio estadual. O outro, o edifício da Superintendência do DNIT, um dos poucos exemplares da arquitetura moderna da cidade que hoje encontra-se rodeado por grades que conformam um estacionamento, perdendo o caráter do pavimento térreo permeável, que ao invés de conectar as duas ruas, atua como uma grande barreira.

A proposta é substituir os atuais galpões dos correios por um novo exemplar da arquitetura contemporânea, com um uso específico e condizente com o Centro Histórico, visando conformar um **conjunto harmônico** entre ambos os edifícios, requalificando a paisagem urbana da região. Junto a isso, **essa intervenção visaria reforçar a ligação da cidade com o Guaíba**, como acontece no eixo da Avenida Sepúlveda e deveria ser tratado da mesma forma nessa situação.



LEGISLAÇÃO
ÁREA DE AMBIÊNCIA CULTURAL – REGIME URBANÍSTICO PRÓPRIO (PDDUA, 2010)
I.A. MÁXIMO = 2,5 – SEM NECESSIDADE DE AFASTAMENTOS OU RECUOS

Sobre as cidades criativas, a inovação deve estar diretamente ligada à seu planejamento, assim como a renovação de grandes centros urbanos degradados. A elas, deve-se privilegiar a construção de **espaços urbanos de qualidade** capazes de proporcionar a seus habitantes qualidade de vida e condições a prática de atividades culturais e de lazer.

UNIVERSIDADE FEEVALE
CURSO DE ARQUITETURA E URBANISMO

TRABALHO FINAL DE GRADUAÇÃO
Banca permanente
Profª Arq. Ana Eliza Pereira Fernandes
Profº Arq. Bruno Cesar Euphrasio de Mello

CASA DA INDÚSTRIA CRIATIVA
PORTO ALEGRE | RS

Acadêmico:
Gustavo dos Santos Machado
Orientador:
Profº Arq. Juliano Caldas de Vasconcellos

PAINEL FINAL
2014/01